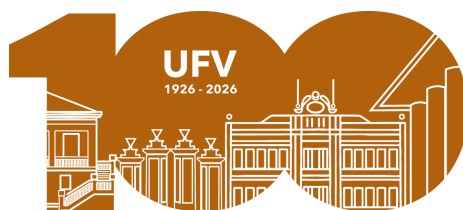


Plano de Negócios da
Auditoria Interna
Universidade Federal de Viçosa
2026-2029



Demetrius David da Silva
Reitor

Rejane Nascentes
Vice-Reitora

Marcos Ribeiro Furtado
Secretário de Órgãos Colegiados

Elilce de Figueiredo Rodrigues
Chefe de Gabinete – Reitoria

Equipe da Auditoria Interna

Luís Otávio Pacheco
Auditor-Chefe

Érica Monteiro Andrade Barreto
Chefe de Expediente

Aline Xisto Rodrigues
Felipe Estevan Cardoso Sarmento

Flávia dos Reis Arruda

Laís Silva Dias

Maria Olímpia dos Santos Silva

Paula Carolina Santos Lopes

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Estrutura de Governança da UFV.....	7
Figura 02 - Cadeia de Valor da UFV.....	8
Figura 03 - Identidade Organizacional da Audin-UFV.....	9
Figura 04 - Organograma da Audin-UFV.....	10
Figura 05 - Autoavaliação da Audin-UFV por KPA em 2025.....	13
Figura 06 - Matriz SWOT da Audin-UFV.....	14
Figura 07 - Mapa estratégico da Audin-UFV.....	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Objetivos estratégicos Audin-UFV.....	16
Quadro 02 - Cronograma de execução das ações.....	23

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Audin – Auditoria Interna

CGU – Controladoria-Geral da União

CONSU – Conselho Universitário

IA-CM - Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (*Internal Audit Capability Model*)

IIA - Instituto dos Auditores Internos (*Institute of Internal Auditors*)

IN – Instrução Normativa

KPA - *Key Process Area* (macroprocessos-chave)

PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PGP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UFV

PGRC - Política de Gestão de Riscos e Controles Internos

POP - Procedimento Operacional Padrão

RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

TCU – Tribunal de Contas da União

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

UFV – Universidade Federal de Viçosa

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	6
2. Referencial Estratégico Institucional.....	7
2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV (PDI) 2024 - 2029.....	7
2.2 Marco Normativo da Auditoria Interna.....	8
3. Identidade Organizacional da AUDIN-UFV.....	9
4. Diagnóstico Estratégico da AUDIN-UFV.....	10
4.1 Estrutura Organizacional.....	10
4.2 Resultados Alcançados no Quadriênio 2022-2025:.....	11
4.3 Auto avaliação IA-CM.....	12
4.4 Análise SWOT da AUDIN-UFV.....	13
5. Objetivos Estratégicos da AUDIN-UFV.....	14
6. Mapa Estratégico da Auditoria Interna.....	20
7. Serviços de apoio e administrativos necessários à execução do plano.....	21
8. Gestão de Riscos da Auditoria Interna.....	22
9. Acompanhamento e Revisão do Plano.....	23
10. Considerações Finais.....	25

1. Apresentação

A auditoria interna governamental é uma atividade independente e objetiva, de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da organização, auxiliando-a a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada, para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança.

A Auditoria Interna da UFV (Audin) vem, ao longo dos anos, buscando contribuir com a promoção de uma gestão transparente, eficiente e eficaz, por meio de recomendações que buscam fortalecer os controles internos e aprimorar o desempenho, a governança pública e a transparência institucional.

As constantes mudanças na legislação e o fortalecimento do arcabouço normativo regulamentador da atividade de auditoria interna governamental motivaram a inovação e o aperfeiçoamento na forma de trabalho da Audin, alinhando suas ações a padrões internacionais, em consonância com a prática profissional da atividade de auditoria interna do Poder Executivo Federal.

Em 2019, a Audin instituiu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) por meio da Resolução Consu nº 18/2019, seguindo as premissas da Portaria CGU nº 777/2019, que recomenda às Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) a utilização da metodologia *Internal Audit Capability Model* (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA), como uma referência ao implementar o Programa.

As diretrizes da metodologia IA-CM e a busca pela melhor aplicação dos recursos públicos, impulsionaram a Audin a implementar um planejamento de longo prazo, materializado inicialmente com o Plano de Negócios (PN) 2022-2025 e que tem continuidade com o PN 2026-2029. Esse documento apresenta a estratégia geral que irá conduzir as ações da Audin nos próximos quatro anos, sendo assim um importante instrumento de apoio à gestão da unidade. Ele visa organizar as atividades a partir de perspectivas, objetivos e metas, de modo a possibilitar uma melhoria nas operações realizadas na UFV, agregando valor à gestão e contribuindo para que a instituição alcance maior grau de confiança e eficácia.

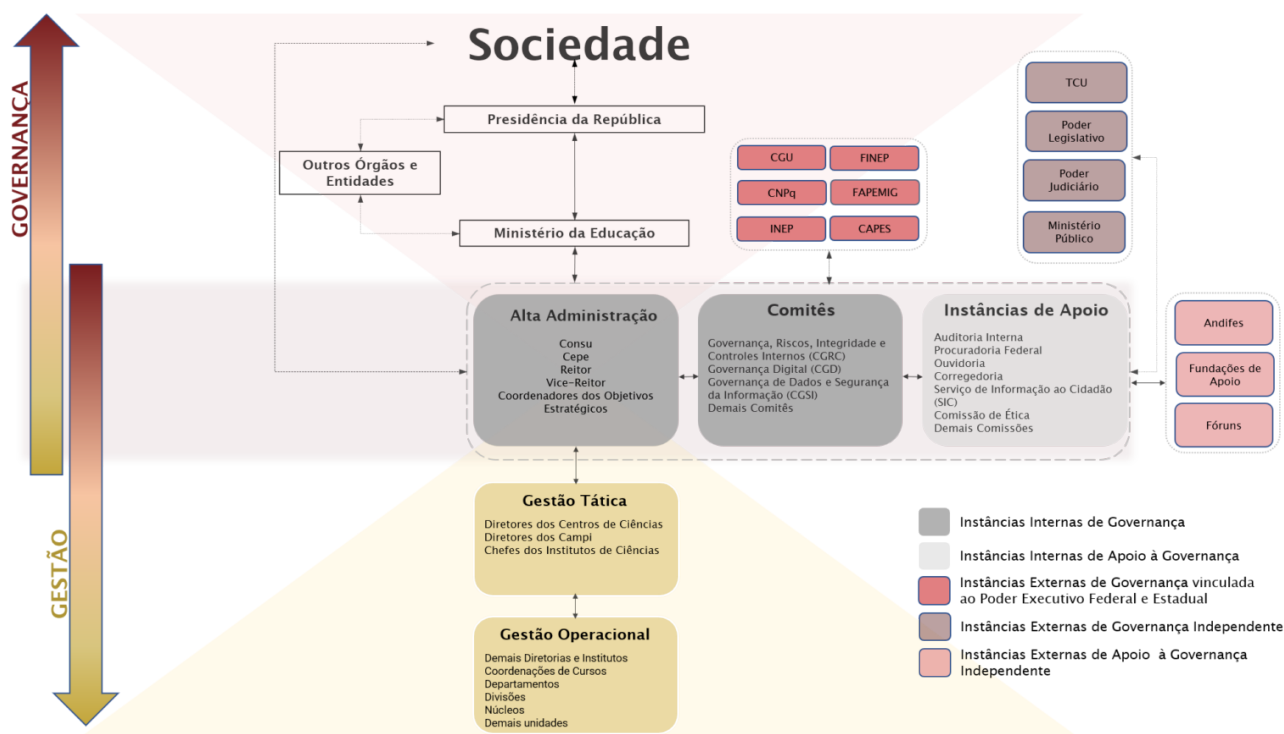
2. Referencial Estratégico Institucional

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV (PDI) 2024 - 2029

O PDI/UFV 2024-2029 descreve a Audin como órgão de aconselhamento e avaliação que dá suporte ao aperfeiçoamento contínuo da governança institucional, da gestão de riscos e dos controles internos da Universidade. O documento destaca que as atividades de auditoria interna governamental visam adicionar valor e melhorar as operações, auxiliando a UFV a alcançar seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada. Nesse sentido, a Audin integra o sistema de governança institucional como órgão de apoio e assessoramento técnico, com abrangência multicampi e atuação orientada por princípios de qualidade e melhoria contínua.

A Auditoria Interna ocupa uma posição estratégica na Estrutura de Governança da UFV, constituindo uma das instâncias de apoio à governança institucional. Sua atuação está alinhada aos princípios da prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e transparência, com a finalidade de avaliar, direcionar e monitorar a gestão institucional e o cumprimento dos objetivos estratégicos. Essa posição na estrutura de governança é apresentada na Figura 01.

Figura 01 - Estrutura de Governança UFV



Fonte: PDI-UFV 2024-2029

A Audin atua de maneira transversal aos processos finalísticos e de apoio da Cadeia de Valor da UFV, a qual representa os macroprocessos organizacionais responsáveis pela transformação de insumos em produtos, serviços e resultados de valor público para a sociedade. Dessa forma, a atuação da Audin não apenas apoia a consecução dos produtos e resultados esperados pela instituição, como também pode fortalecer a confiança da sociedade nos serviços públicos prestados pela Universidade e na capacidade da UFV de gerar valor público sustentado, conforme pode ser observado na Figura 02.

Figura 02 - Cadeia de Valor UFV



Fonte: PDI-UFV 2024-2029

As áreas temáticas e prioridades da Audin refletem seu alinhamento às diretrizes estratégicas da Universidade, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, a melhoria dos processos, a eficiência da gestão e a transparência na prestação de contas.

2.2 Marco Normativo da Auditoria Interna

O Decreto 3.591/2000 regulamenta a atuação das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIGs) como integrantes do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal. Enquanto isso, a Instrução Normativa CGU nº 3/2017 é o principal normativo regulador das atividades de Auditoria Interna Governamental, definindo princípios, processos, instrumentos e responsabilidades das Audins. Por

sua vez, as normas do IIA orientam a atuação profissional da Auditoria Interna, assegurando qualidade, independência, ética e agregação de valor à organização. Os referenciais do TCU são utilizados como critérios de auditoria, apoiando a avaliação da governança, da gestão de riscos e dos controles internos das instituições.

A Audin atua sob premissas formais de planejamento e gestão da qualidade, incluindo a Resolução nº 17/2020/Consu, que estabelece o seu Regimento Interno, onde se define a vinculação institucional, a estrutura organizacional, as competências e a forma de atuação da Auditoria Interna no âmbito da UFV.

3. Identidade Organizacional da AUDIN-UFV

O propósito da Audin é aumentar a confiabilidade e eficácia da Instituição por meio de serviços objetivos de avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco, desenvolvidos para agregar valor organizacional e contribuir para a melhoria das operações executadas no âmbito da UFV com estrutura multicampi.

O cumprimento desse propósito está baseado no referencial estratégico da Audin, composto pela sua missão, visão e valores, os quais orientam sua atuação institucional e são representados pela figura 03.

Figura 03 - Identidade Organizacional Audin-UFV



Fonte: Elaboração própria Audin-UFV/ Regimento Interno Audin-UFV

4. Diagnóstico Estratégico da AUDIN-UFV

4.1 Estrutura Organizacional

A direção da Audin é exercida pelo Auditor-Chefe, com apoio operacional da Secretaria de Expediente, responsável pelo suporte às atividades administrativas e de gestão da unidade. A unidade conta, ainda, com equipe técnica, responsável pela execução das atividades de auditoria e demais atribuições inerentes à unidade, conforme ilustrado na Figura 04.

Figura 04 - Organograma Audin-UFV



Fonte: Elaboração própria Audin-UFV

Os processos de trabalho da Audin são estruturados com base em seu Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e seu Plano de Negócios. As atividades envolvem serviços de avaliação e consultoria, monitoramento de recomendações, emissão de relatórios, pareceres e notas técnicas, além da interlocução com a alta administração e com os órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Para a execução de suas atividades, a Audin utiliza sistemas que dão suporte à padronização, rastreabilidade, transparência e eficiência dos trabalhos de auditoria, como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o e-CGU. Além disso, utiliza ferramentas de planilhas, editores de texto, bancos de dados, repositórios digitais para gestão de documentos, elaboração de relatórios e acompanhamento de recomendações.

4.2 Resultados Alcançados no Quadriênio 2022-2025:

A partir de 2020 a Audin iniciou um processo significativo de reestruturação, que impactou diretamente sua forma de atuação, seus processos de trabalho e sua inserção no sistema de governança institucional. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pela necessidade de adequação às diretrizes, normativos e orientações da CGU, especialmente no que se refere à adoção de práticas de auditoria baseadas em riscos.

Nesse contexto, a Audin direcionou esforços para a revisão e reorganização de seus procedimentos, o aprimoramento metodológico das atividades de auditoria e a consolidação de sua estrutura institucional, buscando alinhar sua atuação às melhores práticas preconizadas para as UAIGs. Esse processo envolveu ajustes na dinâmica de trabalho da equipe, redefinição de prioridades e adequação gradual às exigências normativas e técnicas, em um cenário marcado por limitações estruturais e pela complexidade das demandas institucionais.

Além disso, visando adequar-se ao modelo IA-CM, a unidade elaborou seu primeiro Plano de Negócios, para o período de 2022 a 2025. Apesar do referido plano ter servido como norteador para as ações da unidade ao longo do quadriênio, o grau de implementação das ações por ele previstas não foi monitorado, tendo em vista que sua idealização ocorreu em um contexto de reorganização da unidade, e de adaptação ao modelo de auditoria governamental baseado em riscos e de consolidação das práticas correlatas. Como resultado, foram estabelecidos objetivos e entregas de elevado grau de complexidade e abrangência, cuja implementação se mostrou desafiadora diante da capacidade operacional da unidade à época.

Apesar dessas limitações, o quadriênio 2022-2025 foi de grande aprendizado institucional, consolidação de práticas e amadurecimento organizacional, no qual a Audin avançou na construção de bases metodológicas mais realistas e alinhadas ao seu contexto, o que criou condições mais favoráveis para o planejamento estratégico subsequente, padronizou seus papéis de trabalho e definiu os fluxogramas e procedimentos operacionais padrão dos processos envolvidos nas atividades de auditoria interna.

4.3 Auto avaliação IA-CM

A autoavaliação da Audin constitui instrumento fundamental para a análise do grau de maturidade institucional da unidade, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento de sua atuação, em conformidade com as diretrizes da CGU e com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), o qual estabelece parâmetros internacionais para avaliação da capacidade e do desempenho das UAIGs.

Em 2025, a autoavaliação da Audin evidenciou que a unidade encontra-se em processo de consolidação de sua estrutura e de suas práticas, com avanços relevantes nas dimensões relacionadas à independência, à formalização de processos e à observância de normativos aplicáveis à auditoria interna governamental. Observa-se a adesão progressiva à auditoria baseada em riscos, bem como o fortalecimento do planejamento das atividades e da padronização dos procedimentos, aspectos compatíveis com os requisitos dos níveis iniciais de maturidade do IA-CM, como mostra a Figura 05.

Figura 05 - Autoavaliação da Audin-UFV por KPA em 2025

Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.8	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas - KPA 2.4	Plano de negócio de AI - KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 – Inicial	Ad hoc não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão acupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente são parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.					

Legenda
Não existe
Não institucionalizado
Institucionalizado

Fonte: Relatório de Autoavaliação IA-CM – Audin-UFV 2025

Por outro lado, a autoavaliação também apontou desafios a serem enfrentados, especialmente no que se refere à ampliação da capacidade

operacional, à consolidação do papel estratégico da auditoria junto à alta administração e ao fortalecimento da atuação integrada aos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da UFV. Tais aspectos indicam a necessidade de continuação dos esforços de estruturação, capacitação da equipe e aprimoramento dos instrumentos de gestão da própria Audin.

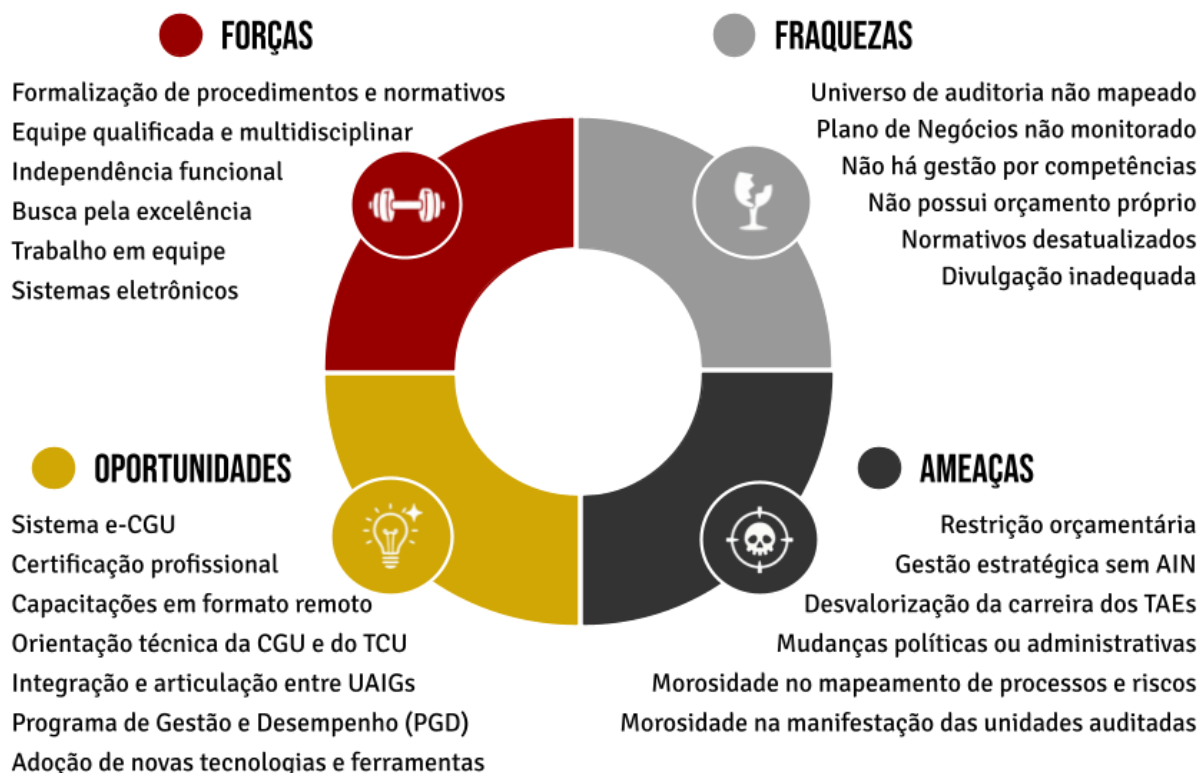
De forma geral, os resultados da autoavaliação reforçam que a Audin se encontra em um estágio de transição, caracterizada pelo estabelecimento das bases institucionais e metodológicas proporcionando condições favoráveis para a evolução gradual de sua maturidade. A mencionada autoavaliação subsidiou a definição de objetivos estratégicos, metas e ações previstas no presente Plano de Negócios, orientando o direcionamento da Audin para uma atuação cada vez mais integrada à governança institucional e à geração de valor público.

4.4 Análise SWOT da AUDIN-UFV

A Análise SWOT da Audin foi elaborada a fim de subsidiar o diagnóstico estratégico da unidade, permitindo uma visão integrada do ambiente organizacional, e identificando fatores internos e externos que influenciam em sua atuação e sua capacidade de cumprir o seu papel institucional. As forças e fraquezas evidenciam aspectos no âmbito interno da UAIG que, respectivamente, favorecem ou dificultam a atuação da Audin. Já as oportunidades e ameaças, mostram fatores externos que ampliam ou limitam o espaço de atuação estratégica da Audin.

A Análise SWOT evidenciou que a Audin se encontra em um momento de consolidação e amadurecimento institucional. Esse diagnóstico constitui insumo fundamental para a definição dos objetivos estratégicos, do mapa estratégico e das ações previstas no Plano de Negócios, assegurando coerência entre a análise do contexto organizacional e o direcionamento futuro da unidade. Os resultados dessa análise estão apresentados na Figura 06.

Figura 06 - Matriz SWOT da Audin-UFV



Fonte: Elaboração própria Audin-UFV

5. Objetivos Estratégicos da AUDIN-UFV

Os objetivos estratégicos da Audin foram definidos tendo como principal referência os macroprocessos-chave do Nível 2 do Modelo IA-CM, visando assegurar que as ações previstas estejam diretamente relacionadas à evolução da capacidade da Auditoria Interna e à institucionalização das atividades essenciais do modelo.

Em síntese, as ações previstas buscam assegurar a prestação de serviços de auditoria baseados em riscos e orientados à agregação de valor, desenvolver as competências da equipe, aprimorar metodologias, processos e práticas profissionais, fortalecer o planejamento, a gestão e a avaliação do desempenho da unidade, consolidar o relacionamento com a Alta Gestão e as demais instâncias de governança, e garantir a independência, a autoridade e o acesso às informações necessários ao adequado exercício da função de auditoria interna.

Para monitorar a execução desses objetivos, foram definidos indicadores de desempenho que permitirão acompanhar a implementação das ações planejadas e verificar o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos.

Em sua maioria, os indicadores estão associados ao grau de institucionalização das atividades essenciais dos KPAs, e, além desses quantitativos, serão utilizados mecanismos qualitativos de verificação, tais como normativos aprovados, documentos elaborados e formalizados, bem como demais evidências de execução das atividades previstas, conforme Quadro 01.

Quadro 01 - Objetivos estratégicos Audin-UFV

Objetivo Estratégico	Ações	Indicador	Aferição
1. Assegurar que a Audin forneça serviços de avaliação e consultoria relevantes, baseados em riscos, agregando valor à organização e apoiando o alcance de seus objetivos estratégicos.	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.1 - Auditoria de Conformidade	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.1 – Auditoria de Conformidade	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 14 \text{ atividades do KPA 2.1}) \times 100$
2. Desenvolver e alocar profissionais de AI que tenham competências, habilidades e capacidades adequadas para executar o PAINT e manter a evolução contínua da atividade	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.2 - Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.2 – Pessoas Qualificadas	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 5 \text{ atividades do KPA 2.2}) \times 100$
	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.3 -Desenvolvimento Profissional Individual	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.3 – Desenvolvimento Profissional Individual	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 5 \text{ atividades do KPA 2.3}) \times 100$
3. Aplicar metodologias, normas, processos e ferramentas de auditoria interna alinhados ao IPPF, promovendo consistência, qualidade e credibilidade na execução dos trabalhos de auditoria.	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.4 - Plano de Auditoria Baseado em Riscos	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.4 – Plano de Auditoria Baseado em Prioridades	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 8 \text{ atividades do KPA 2.4}) \times 100$
	Identificar e documentar o universo de auditoria da organização.	Universo de Auditoria Documentado	Existência e atualização periódica de inventário formal dos objetos auditáveis

	Identificar, por meio de consultas às partes interessadas, as áreas e temas prioritários para a atuação da Auditoria Interna	Consulta às Partes Interessadas Realizada	Documento formal de consulta e registro das respostas recebidas
	Determinar e alocar os recursos necessários (humanos, financeiros e materiais) para a execução do plano e das atividades de auditoria.	Planejamento de Recursos para o PAINT	Evidência de estimativa de horas, recursos humanos, financeiros e materiais no PAINT
	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.5 - Estrutura de Práticas Profissionais e de Processos	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.5 – Estrutura de Práticas Profissionais	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 8 \text{ atividades do KPA 2.5}) \times 100$
4. Estabelecer mecanismos para avaliação do desempenho da Audin, assegurando transparência, responsabilização e melhoria contínua da atividade.	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.6 - Plano de Negócio de Auditoria Interna	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.6 – Plano de Negócios	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 6 \text{ atividades do KPA 2.6}) \times 100$
	Determinar os serviços de apoio e administrativos necessários para a entrega eficaz da atividade de AI (por exemplo, recursos humanos, materiais e de informática).	Serviços de Apoio Identificados	Registro formal dos recursos administrativos, humanos, materiais e de TI necessários
	Preparar cronogramas relevantes e determinar os recursos necessários para alcançar os objetivos estabelecidos.	Cronogramas e Recursos Planejados	Cronogramas documentados e estimativas de recursos vinculadas ao Plano de Negócios

	Atualizar e monitorar o plano de negócio necessário para alcançar os objetivos.	Monitoramento do Plano de Negócios	Relatório anual de acompanhamento e avaliação da execução do plano
	Estabelecer e formalizar a solicitação de um orçamento realista para as atividades e recursos da Auditoria Interna, considerando custos fixos e variáveis.	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.7 – Orçamento Operacional	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 4 \text{ atividades do KPA 2.7}) \times 100$
5. Fortalecer o relacionamento da Audin com a alta gestão, o Conselho e demais partes interessadas, promovendo uma cultura organizacional favorável à governança, ao controle interno e à gestão de riscos.	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.8 - Gerenciamento dentro da Atividade de Auditoria Interna	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.8 – Gerenciamento da Atividade de Auditoria Interna	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 6 \text{ atividades do KPA 2.8}) \times 100$
6. Garantir que a auditoria interna esteja adequadamente posicionada na estrutura de governança da UFV, com independência, autoridade e suporte suficientes para cumprir suas responsabilidades e apoiar a tomada de decisão.	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.9 - Fluxo de reporte de auditoria estabelecido	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.9 – Fluxo de Reporte Estabelecido	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 6 \text{ atividades do KPA 2.9}) \times 100$
	Revisar e atualizar o regimento interno regularmente e obter aprovação da alta administração ou do conselho.	Atualização do Regimento Interno	Histórico de versões e registros de aprovação formal
	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.10 - Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização	Percentual de atividades essenciais institucionalizadas no KPA 2.10 – Acesso Pleno às Informações	$(\text{Atividades institucionalizadas} \div 4 \text{ atividades do KPA 2.10}) \times 100$

	Estabelecer uma política relacionada à autoridade específica da atividade de AI com respeito ao acesso total, livre e irrestrito aos registros da organização, às propriedades físicas e ao pessoal, relacionados a qualquer operação da organização.	Política de Acesso Institucionalizada	Existência de normativo que assegure acesso irrestrito da Audin às informações, bens e pessoas
	Estabelecer procedimentos para seguir quando o gestor decide não disponibilizar documentos necessários aos trabalhos de auditoria interna	Procedimento para Restrição de Acesso Formalizado	Existência de procedimento documentado para tratamento de negativas de acesso

6. Mapa Estratégico da Auditoria Interna

A estratégia da Audin está fundamentada na consolidação da governança e na geração de resultados para a organização. Para isso, busca-se fortalecer as capacidades institucionais, por meio do desenvolvimento de competências dos auditores e do aprimoramento contínuo dos processos de trabalho, e reforçar o relacionamento com as partes interessadas. Como resultado, espera-se assegurar a prestação de serviços de avaliação e consultoria relevantes, baseados em riscos e voltados à agregação de valor, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.

O mapa estratégico da Audin apresenta os objetivos estratégicos da unidade e as relações de causa e efeito entre suas capacidades, processos, governança e os resultados esperados. Sua representação pode ser visualizada na Figura 07.

Figura 07 - Mapa estratégico da Audin-UFV



Fonte: Elaboração própria Audin-UFV

7. Serviços de apoio e administrativos necessários à execução do plano

Para a execução do Plano de Negócios é necessária a disponibilização de recursos adequados, de modo a assegurar o cumprimento dos seus objetivos estratégicos, adequação ao IA-CM e execução do PAINT. Tais recursos abrangem as dimensões humana, material, tecnológica e financeira.

Atualmente a equipe técnica é composta por seis servidores, além de servidor responsável pelas atividades de expediente e apoio administrativo. Não há previsão de ampliação do quadro de pessoal. No que se refere ao desenvolvimento de competências, anualmente a Audin elabora seu Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), regulamentado pelo Decreto nº 9.991/19, no qual prevê, ações de capacitação e treinamento para a equipe. As demandas levantadas são registradas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) no Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

Quanto à infraestrutura física, a unidade conta com cinco salas de trabalho, incluindo os campi descentralizados. A estrutura é complementada por mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento da unidade. Já no campo tecnológico, a Audin utiliza sete computadores tipo *desktop*, destinados à equipe de auditoria, além de um *laptop* para apoio a atividades que demandem mobilidade.

Em termos de *software*, para realização das atividades, a equipe utiliza os sistemas internos da UFV, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o e-CGU, Google Workspace e outras ferramentas necessárias à documentação, execução e acompanhamento dos trabalhos de auditoria.

A execução das atividades também depende de recursos orçamentários para capacitação, deslocamentos, visitas técnicas, manutenção, aquisição ou renovação de equipamentos, contratação de serviços, e demais necessidades relacionadas ao funcionamento da unidade.

Nesse contexto, a disponibilização de um orçamento próprio para a Audin representaria um importante avanço no fortalecimento de sua capacidade operacional e de sua autonomia administrativa. Embora a unidade conte com o apoio da Administração Superior para o atendimento de suas demandas orçamentárias, a existência de uma dotação específica contribuiria para sua capacidade de planejamento e garantia da disponibilização tempestiva de recursos necessários à realização de suas atividades. Além disso, a instituição de um orçamento próprio é tratado no KPA 2.7- Orçamento Operacional de Auditoria

Interna, e trata-se de requisito indispensável para que a Audin alcance o Nível 2 de maturidade.

Embora os recursos atualmente disponíveis atendam às necessidades essenciais para que a Audin cumpra suas atribuições e execute as ações previstas neste Plano de Negócios, a unidade ainda apresenta demandas relacionadas ao aprimoramento de sua infraestrutura física, tecnológica e operacional, com vistas ao fortalecimento contínuo de sua capacidade de atuação. Dessa forma, a unidade seguirá realizando o monitoramento contínuo para identificação de necessidades e oportunidades de aprimoramento.

8. Gestão de Riscos da Auditoria Interna

A Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGRC) da UFV, aprovada pela Resolução CONSU nº 7/2021, estabelece que a gestão de riscos deve estar integrada aos processos de governança, planejamento e tomada de decisão da Universidade, abrangendo todas as unidades organizacionais e seus respectivos processos. Em consonância com a PGRC, a Audin reconhece a gestão de riscos como um processo permanente e estruturado, destinado a identificar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar eventos que possam impactar o cumprimento de sua missão institucional e a execução de suas atividades.

Dessa forma, a Audin adere às diretrizes da PGRC em sua gestão interna, adotando a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes às suas atividades. Seu mapeamento de riscos encontra-se em processo de atualização, através do trabalho que vem sendo conduzido pela Diretoria de Governança Institucional (DGI), que possibilita o monitoramento e a definição de tratamento compatíveis com sua criticidade, e podem ser visualizados na página da DGI, através do link: <https://dgi.ufv.br/riscos-desempenho/>

A gestão de riscos da Audin está integrada aos seus instrumentos de planejamento, permeando a elaboração, a execução e a revisão de seus Plano de Negócios, Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e demais instrumentos de planejamento da unidade. Os riscos mapeados, serão reavaliados periodicamente e as ações planejadas poderão ser ajustadas conforme necessidade.

9. Acompanhamento e Revisão do Plano

O acompanhamento das ações previstas neste Plano de Negócios será realizado de forma contínua durante todo o período de sua vigência. O monitoramento ocorrerá por meio da análise periódica dos indicadores estabelecidos, da verificação do cumprimento dos prazos e da avaliação das evidências de institucionalização das atividades essenciais previstas em cada KPA.

Ao final de cada ano, será elaborado relatório de acompanhamento do plano, com uma avaliação consolidada das ações previstas, apresentando os resultados alcançados, o desempenho dos indicadores, a evolução da maturidade institucional da Audin e as ações que necessitem de reprogramação ou adequação.

Para o acompanhamento do plano, sugere-se a utilização do documento "Entendimentos da Câmara Técnica de Auditoria e IA-CM do CONACI sobre os Macroprocessos-Chave (KPA) do Nível 2 do Modelo IA-CM", disponibilizado pelo Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI), ou de sua versão revisada ou outro documento que venha a substituí-lo.

Considerando os prazos definidos para cada ação estratégica, o cronograma de execução do Plano de Negócios será estruturado em ciclos anuais, bienais e quadrienais, como mostra o Quadro 02 a seguir.

Quadro 02 - Cronograma de execução das ações

Ações		2026	2027	2028	2029
1	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.1 - Auditoria de Conformidade				
2	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.2 - Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas				
3	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.3 -Desenvolvimento Profissional Individual				
4	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.4 - Plano de Auditoria Baseado em Riscos				
5	Identificar e documentar o universo de auditoria da organização.				
6	Identificar, por meio de consultas às partes interessadas, as áreas e temas prioritários para a atuação da Auditoria Interna				
7	Determinar e alocar os recursos necessários (humanos, financeiros e materiais) para a execução do plano e das atividades de auditoria.				
8	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.5 - Estrutura de Práticas Profissionais e de Processos				

9	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.6 - Plano de Negócio de Auditoria Interna				
10	Determinar os serviços de apoio e administrativos necessários para a entrega eficaz da atividade de AI (por exemplo, recursos humanos, materiais e de informática).				
11	Preparar cronogramas relevantes e determinar os recursos necessários para alcançar os objetivos estabelecidos.				
12	Atualizar e monitorar o plano de negócio necessário para alcançar os objetivos.				
13	Estabelecer e formalizar a solicitação de um orçamento realista para as atividades e recursos da Auditoria Interna, considerando custos fixos e variáveis.				
14	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.8 - Gerenciamento dentro da Atividade de Auditoria Interna				
15	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.9 - Fluxo de reporte de auditoria estabelecido				
16	Revisar e atualizar o regimento interno regularmente e obter aprovação da alta administração ou do conselho.				
17	Padronizar e evidenciar as atividades essenciais existentes e/ou institucionalizadas no KPA 2.10 - Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização				
18	Estabelecer uma política relacionada à autoridade específica da atividade de AI com respeito ao acesso total, livre e irrestrito aos registros da organização, às propriedades físicas e ao pessoal, relacionados a qualquer operação da organização.				
19	Estabelecer procedimentos para seguir quando o gestor decide não disponibilizar documentos necessários aos trabalhos de auditoria interna				

10. Considerações Finais

O presente Plano de Negócios da Audin para o período de 2026 a 2029 constitui um instrumento de planejamento e gestão que orienta a atuação da unidade de forma alinhada aos objetivos estratégicos da Universidade Federal de Viçosa, às diretrizes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e às melhores práticas de governança pública.

As iniciativas, projetos e metas estabelecidos refletem o compromisso da Audin com o fortalecimento dos mecanismos de governança, gestão de riscos, controles internos, integridade e transparência, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos institucionais e para a geração de valor à Administração e à sociedade.

A execução deste Plano demandará, além de recursos orçamentários, acompanhamento sistemático, avaliação periódica dos resultados e capacidade de adaptação às mudanças do ambiente interno e externo, de modo a assegurar sua aderência às prioridades institucionais e às necessidades da gestão.

Dessa forma, a Audin reafirma seu papel estratégico como atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, atuando como agente de melhoria da gestão universitária, promovendo maior eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos públicos e no alcance dos objetivos institucionais da UFV.

Referências bibliográficas:

BRASIL. **Controladoria-Geral da União**. *Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal*. Brasília, DF: CGU, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-1.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2026.

BRASIL. **Controladoria-Geral da União**. *Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021*. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) e sobre o parecer sobre a prestação de contas da entidade das Unidades de Auditoria Interna Governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Brasília, DF: Controladoria-Geral da União, 2021. Disponível em: <https://basedeconhecimento.cgu.gov.br/handle/1/605>. Acesso em: 11 jun. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000**. Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3591.htm. Acesso em: 7 jul. 2026.

BRASIL. **Secretaria Federal de Controle Interno**. *Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017*. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jun. 2017. Seção 1, p. 50. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/audin/files/2024/03/INSTRUCAO-NORMATIVA-No-3-DE-9-DE-JUNHO-DE-2017-Imprensa-Nacional.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO (CONACI). Câmara Técnica de Auditoria e IA-CM. *Entendimentos sobre os Macroprocessos-chave (KPAs) do Nível 2 do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público (IA-CM)*. Belo Horizonte: CONACI, 2024. Disponível em: <https://conaci.org.br/wp-content/uploads/2024/12/Entendimentos-Nivel-2-IA-CM-2024.11.07-2.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Auditoria Interna**. *Plano de Negócios da Auditoria Interna da Universidade Federal de Viçosa - 2022-2025*. Viçosa, MG. Disponível em: <https://www.ain.ufv.br/wp-content/uploads/2021/12/PLANO-DE-NEGOCIOS-AUDIN-2022-2025.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Conselho Universitário**. *Resolução CONSU nº 17, de 17 de dezembro de 2020*. Aprova o Regimento Interno da Auditoria Interna da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG: Conselho

Universitário, 2020. Disponível em: <https://www.ain.ufv.br/wp-content/uploads/2021/03/Resolucao-17-2020-Consu-Regimento-da-Auditoria-Interna.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Conselho Universitário**. *Resolução CONSU nº 18, de 16 de dezembro de 2019*. Institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG: Conselho Universitário, 2019. Disponível em: <https://soc.ufv.br/wp-content/uploads/18-2019CONSU-Programa-de-Gestao-e-Melhoria-da-Qualidade-AIN.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Diretoria de Governança Institucional**. *Política de Gestão de Riscos e Controles Internos*. Viçosa, MG: DGI. Disponível em: <https://dgi.ufv.br/riscos/>. Acesso em: 01 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*. Viçosa, MG. Disponível em: <https://ppo.ufv.br/planejamento/pdi/pdi-ufv-2024-2029/>. Acesso em: 16 jun. 2026.